

INSS atende comunidades indígenas do Amazonas

Data: 13/03/2002

Fonte: Gazeta Mercantil Norte

Local: Belém

Link: <http://www.investnews.net/>

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	13 / 3 / 2002
cod	152

A Gerência Executiva do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Amazonas intensifica a partir de hoje o atendimento às comunidades indígenas do estado, aproveitando o tema da Campanha da Fraternidade deste ano - Fraternidade e os Povos Indígenas - da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A meta é aumentar de 7,5% para 12% o número de benefícios pagos aos estimados 102 mil índios que habitam diferentes regiões amazonenses.

Levando a bordo o gerente-executivo do INSS no Amazonas, Severino Cavalcante, e o arcebispo metropolitano de Manaus, Dom Luís Soares Vieira, o PrevMóvel Flutuante, barco que desde junho do ano passado presta atendimento previdenciário às populações ribeirinhas do Amazonas, aporta hoje na aldeia dos índios Mura, uma das mais carentes do estado, com cerca de 6,5 mil habitantes.

O barco aportará em terras dos Mura equipado com ambulatório para perícia e sofisticado sistema de transmissão de dados, ligado, por satélite, com a central de dados da Previdência Social no Rio de Janeiro. Durante a permanência de três dias do PrevMóvel Flutuante na aldeia, os indígenas ouvirão palestras sobre seus direitos e obrigações, habilitação e concessão de benefícios, realização de perícia médica, atualização de procurações de segurados e inscrição de segurados e seus dependentes e de novos contribuintes.

De acordo com Cavalcante, este mesmo trabalho foi realizado com êxito no final do ano passado nas aldeias Saterê-Maué, no rio Andirá. Entre os 5,8 mil índios Saterê-Maué existem hoje cerca de 700 aposentados e pensionistas, o que lhes garante uma renda mensal total de R\$ 126 mil. 'A Previdência Social se transformou na principal fonte de renda dos índios Saterê-Maué. Esse recurso tem sido fundamental para garantir a permanência das tradições indígenas, segundo avaliação do antropólogo Gabriel Alvarez, que está estudando o impacto da Previdência Social para os povos da Amazônia. Queremos levar o mesmo serviço às demais aldeias', informa o gerente-executivo.

Cavalcante explica que o PrevMóvel Flutuante começou a percorrer os rios do Amazonas no segundo semestre do ano passado, com o propósito de aumentar a distribuição de benefícios previdenciários no estado, uma das mais injustas do País. Atualmente, a assistência previdenciária brasileira chega apenas a 5,7% da população amazonense, que é de 2,84 milhões de habitantes. A média nacional é de 11,7%. 'O Amazonas perde apenas para os Estados de Amapá e Roraima', afirma. De acordo com o INSS, os estados que mais pagam benefícios são Rio Grande do Sul (15,9% da população), Rio de Janeiro (14%), Paraíba (13,7%) e Santa Catarina (13,1%). No Pará, o atendimento chega a 7,3% da população.

O PrevMóvel Flutuante percorre 26 dos 62 municípios do Amazonas levando atendimento previdenciário às comunidades ribeirinhas, que juntas formam uma população estimada de 430 mil habitantes. Nos últimos oito meses, segundo estimativa do INSS, já foram atendidas 35 mil pessoas e pago um total de 6,5 mil benefícios diversos. Uma segunda unidade do PrevMóvel Flutuante está prevista para entrar em operação no próximo mês, expandindo o atendimento para mais 22 municípios amazonenses.

Os únicos dos 62 municípios amazonenses que têm unidade do INSS atualmente são Tefé, Itacoatiara, Parintins, Maués, Manacapuru e Coari. Um dos que vivem a pior situação em relação à concessão de benefícios previdenciários é o de Uarini (568 quilômetros de Manaus). Da população de 12,3 mil habitantes, segundo levantamento, apenas 120 pessoas (0,97%) podem contar com um benefício da Previdência, seja aposentadoria ou pensão. A estimativa do próprio INSS, no entanto, revela que pelo menos outros 1.291 trabalhadores tenham o direito e que existam ainda

1.908 potenciais contribuintes.

Mesmo em municípios onde o INSS atua, como é o caso de Coari (370 quilômetros de Manaus), há a defasagem no universo de habitantes que tem direito a um benefício mensal previdenciário. O INSS estima que 5.105 pessoas tenham direito a benefícios, além das atuais 2.660 que o Instituto atende, em meio a uma população total de 60,5 mil habitantes.

Cavalcante afirma que o PrevMóvel Flutuante foi a forma mais barata e imediata encontrada pela Gerência-Executiva do INSS no Amazonas para tentar amenizar as distorções sociais na concessão dos benefícios. Ele analisa que uma vez atingido o universo de contribuintes pretendido, não apenas a arrecadação da Previdência no Amazonas aumentará, como também se estará realizando um trabalho preventivo. 'Uma vez contribuindo para o INSS, esses trabalhadores poderão contar com futura aposentadoria, pensão ou outro benefício', argumenta.

A atuação do PrevMóvel Flutuante já rendeu à Gerência Executiva do INSS do Amazonas um Prêmio do Programa Nacional de Desburocratização. A experiência também está sendo levada para o México, pelo Ministério da Previdência Social daquele país.

Márcia Valéria
de Manaus

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.